

ES cresce nas exportações do país

As exportações brasileiras devem atingir novo recorde histórico no mês de agosto. Terão ficado entre US\$ 5,6 bilhões e US\$ 5,7 bilhões. Os números oficiais saem nos próximos dias. Esse resultado, porém, não será suficiente para inverter as expectativas do mercado, que trabalha com superávit de cerca de US\$ 2 bilhões. O Governo insiste na estimativa de US\$ 2,8 bilhões, embora já tenha sido de US\$ 5 bilhões, lgo no início do ano.

No que depender do Espírito Santo, a balança tem toda força. O Instituto de Pesquisa Jones Santos Neves acaba de coletar números junto à Secex, que comprovam a boa performance local.

Um dos dados importantes é esse: o valor das exportações das empresas do Estado aumentou 19% de janeiro a junho de 2000, comparativamente a igual período do ano passado. Em 99, somou US\$ 12.889.135, mas em 2000 já atingiu US\$ 15.414.030.

Neste valor, os produtos de maior peso no primeiro semestre/2000 foram os semimanufaturados de ferro e aço (34%), minério de ferro aglomerado (24%), celulose (23%), café (6%) e granito trabalhado (3%). Agora, cotejando-se os dois períodos (jan/jun/2000 e jan/jun/99) os produtos que apresentaram maior crescimento de valor nas exportações foram a celulose (51%), os semimanufaturados de ferro/aço (36%), o ferro fundido bruto (34%) e o granito trabalhado (21%). Em termos absolutos, o maior aumento entre as dez principais mercadorias exportadas pela economia do Espírito Santo coube aos semimanufaturados, pois renderam US\$ 125 milhões no semestre. O menor foi o do ferro fundido, US\$ 3 milhões.

Ainda no primeiro semestre de 2000, o valor das exportações dos portos do Espírito Santo (incluindo produtos de empresas de outros Estados)



chegou a US\$ 49.868.762, montante 21% superior a US\$ 41.343.304 registrado em igual período de 1999. Neste valor, as mercadorias que tiveram maior peso foram minério de ferro (31%), celulose (20%), semimanufaturados de ferro e aço (19%), ferro fundido bruto (5%) e café em grãos (4%). Ainda no mesmo período, os produtos cujo valor apresentou maior acréscimo relativo foram os seguintes: bagaço resultante da extração de óleo de soja (cresceu 90%), ferro fundido bruto (64%), celulose (52%), semimanufaturados de ferro/aço (43%).

O gerente da Área de Economia e Desenvolvimento do Instituto Jones Santos Neves, Táurio Tassarolo, destaca que no ranking dos Estados, as exportações das empresas capixabas, no primeiro semestre deste ano, ficaram em quinto lugar. No mesmo período do ano passado, situaram-se em sexta colocação. No primeiro semestre/2000 as exportações das empresas capixabas foram de US\$ 1,4 bilhão e as importações somaram aproximadamente US\$ 1 bilhão.

'As exportações podem trazer de volta o dinheiro gasto nas importações'
(David Hume)

■ Fax para a coluna: 223-6635- e-mail: apassos@reddegazeta.com.br

AJ 04 915